

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE MEL NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Data: 15/09/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: mel; produtos apícolas; mercado premium

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

O mercado de mel dos Emirados Árabes Unidos (EAU) movimentou US\$ 39 milhões em importações em 2024. Com consumo per capita significativo - o segundo maior do Oriente Médio depois da Turquia - os EAU representam um mercado premium em crescimento acelerado na última década e uma boa oportunidade para a expansão das exportações brasileiras.

PANORAMA DO MERCADO DE MEL NOS EAU

Os Emirados Árabes Unidos importaram 12.545 toneladas de mel em 2024, com valor estimado em US\$ 39 milhões (Fonte: Trade Map, International Trade Centre - ITC).

Em 2024, os principais fornecedores foram:

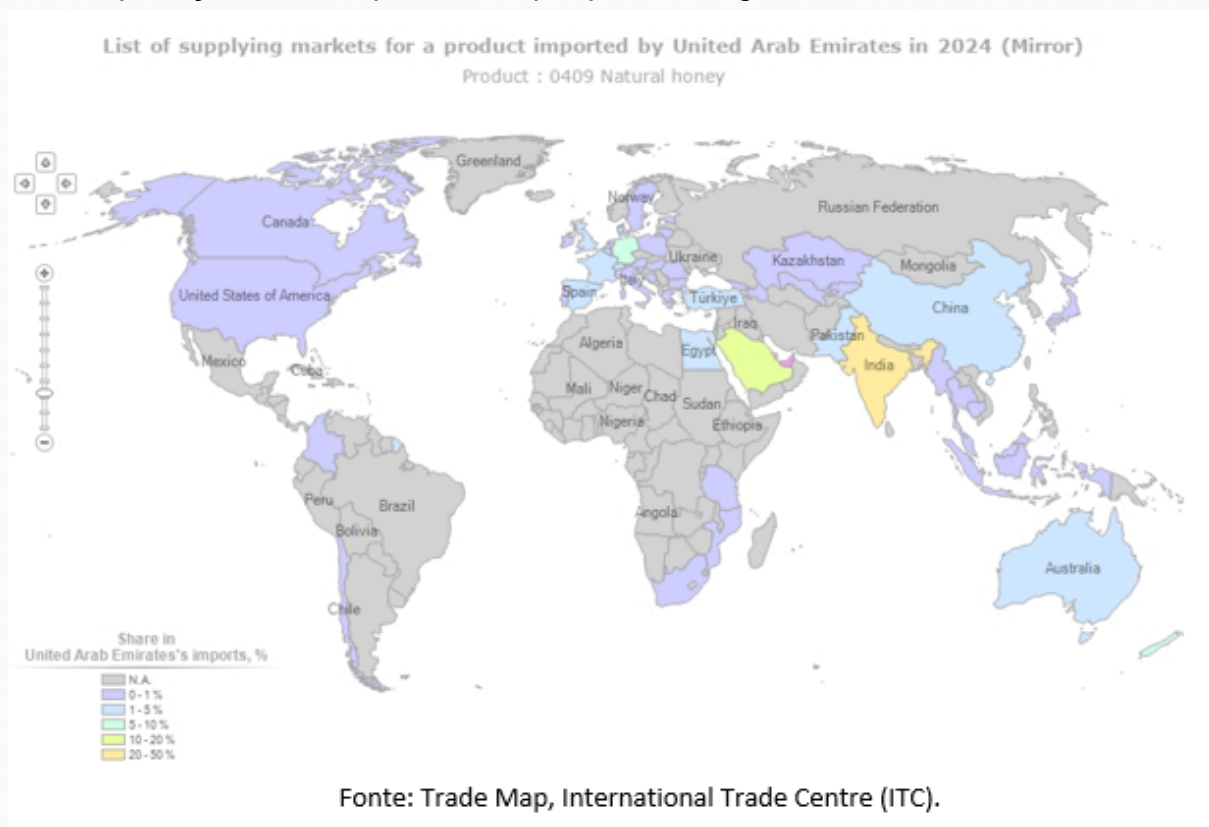
- Índia - 40% do mercado;

Proximidade geográfica, preços competitivos; destaque em mel multifloral.

- Arábia Saudita - 17%;
- Nova Zelândia - 9%.

Exportadora de mel Manuka, conhecido por propriedades medicinais, com alto valor agregado.

Figura 1: Importações de mel pelos EAU por país de origem em 2024



Perfis de Consumidor

- Consumidores locais emiráticos: preferência por mel de origem, como Sidr.

O mel Sidr é produzido a partir do néctar de árvores Sidr, as quais crescem principalmente no Iémen, mas também em partes da Arábia Saudita e do Paquistão. A árvore Sidr floresce apenas duas vezes por ano e as áreas onde cresce são muito remotas. Isso dificulta a obtenção de grandes quantidades de mel, o que torna o produto raro e caro.

- Expatriados indianos/paquistaneses: 4,75 milhões de pessoas, preferência por mel multifloral.
- Turistas e hotéis premium: demanda por mel orgânico e gourmet.

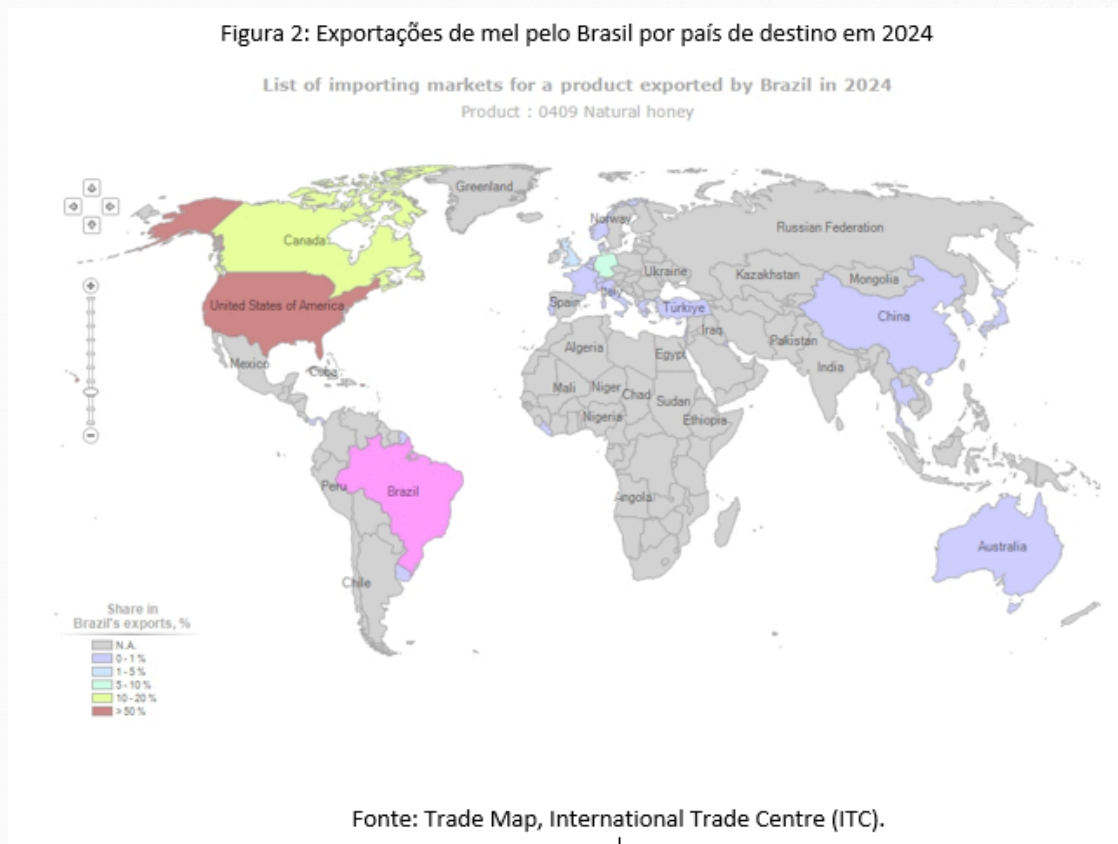
Tendências de Consumo

- Mel orgânico certificado: crescimento significativo desde 2020;
- Blends funcionais: mel com cúrcuma, gengibre, entre outros;
- Embalagens premium: frascos de vidro, design de rótulos;
- Rastreabilidade: QR codes para origem e processo produtivo.

Competitividade brasileira

- Diversidade floral: mel de eucalipto, laranjeira, assa-peixe;
- Qualidade premium: há mel brasileiro premiado mundialmente;
- Blends inovadores: mel com açaí, guaraná ou própolis.
- Exportações em 2024: 37.931 toneladas (US\$ 100,56 milhões).
- Destinos principais em 2024: EUA (78%), Canadá (11%), Alemanha (6%)

Figura 2: Exportações de mel pelo Brasil por país de destino em 2024



REQUISITOS SANITÁRIOS

- Os produtos foram obtidos em condições higiênicas, em estabelecimentos que implementaram os Programas de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimentos Padronizados de Higiene Operacional (PPHO), e Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), seguindo as recomendações do Codex Alimentarius de acordo com os Princípios Gerais de Higiene Alimentar CXC 1-1969, com verificação sistemática pela Autoridade Competente do Brasil.
- Os produtos foram processados em estabelecimento submetido ao programa oficial de controle de resíduos, o qual é planejado e implementado seguindo as recomendações do Codex Alimentarius de acordo com PADRÃO PARA MEL CXS 12-1981. Os resultados do programa de controle de resíduos garantem que os produtos não contêm níveis perigosos de medicamentos veterinários, pesticidas ou contaminantes ambientais.

- O mel de abelha e os seus produtos provêm de apiários que são supervisionados e controlados pela autoridade competente.
- Os produtos procedem de áreas onde nenhum foco de *Aethina tumida* foi registrado em um raio mínimo de 25 km; OU

Foi filtrado através de um filtro com tamanho de poro não superior a 0,42 mm; OU

Foi tratado para garantir a destruição de *A. tumida* de acordo com um dos seguintes procedimentos:

- aquecimento a 50°C de temperatura central e manutenção nessa temperatura por 24 horas; ou
- congelamento a uma temperatura central de -12°C ou menos durante pelo menos 24 horas; ou
- irradiação com 400 Gray.

E todas as precauções foram tomadas para evitar a contaminação com *A. tumida*.

- Para varroase, o mel foi filtrado através de um filtro de tamanho de poro não superior a 0,42 mm; OU

Foi tratado para garantir a destruição de *Varroa* spp. de acordo com um dos seguintes procedimentos:

- aquecimento a 50°C de temperatura central e manutenção nessa temperatura por 20 minutos; ou
- congelamento a uma temperatura central de -12°C ou menos durante pelo menos 24 horas; ou
- irradiação com 350 Gray.

- Para loque europeia, loque americana e *Tropilaelaps* spp, os produtos foram submetidos a tratamento capaz de inativar o agente, de acordo com os procedimentos do Artigo 9.2.9, Artigo 9.3.9 e Artigo 9.5.7 do Código Terrestre da OMSA; OU

Os produtos são provenientes de apiários ou zonas que não apresentaram registro oficial da doença.

- O mel e/ou os produtos apícolas não contêm abelhas vivas nem larvas de abelhas, ou foram submetidos a um tratamento a uma temperatura de -12 °C ou inferior durante pelo menos 24 horas.

CONCLUSÃO

O mercado de mel dos EAU oferece oportunidades estratégicas para o Brasil diversificar suas exportações além do domínio americano/europeu. O Brasil possui participação modesta nas importações emiráticas, mas está bem-posicionado para expansão considerando: qualidade dos produtos, produção em crescimento e tradição cultural árabe no consumo de mel.